

Enraizamento em estacas caulinares tratadas com AIB e germinação de sementes de *Rubus erythrocladus* Mart. ex Hook.f. (Rosaceae)

Jéssica Parizotto¹, Rodrigo Oliveira Lamb¹, Vinícius Ferrari¹, Juliana Marcia Rogalski^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Sertão. Sertão, RS

O arbusto *Rubus erythrocladus* Mart. ex Hook.f. é uma planta alimentícia não convencional nativa, com potencial para uso futuro. Os frutos possuem coloração verde e sabor agradável, o que os torna atrativos para comercialização. Há dificuldades na germinação e poucos estudos com estaquia de *Rubus*. O ácido indolbutírico (AIB) é um regulador vegetal de uso geral, não sendo tóxico para a maioria das plantas. Este estudo objetivou avaliar o enraizamento de estacas caulinares, em diferentes concentrações de AIB, e a germinação das sementes de *R. erythrocladus*. Os experimentos de estaquia foram conduzidos em casa de vegetação, com temperatura (25°C) e umidade controlada (UR > 50%), e irrigação diária, no Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão. As estacas foram coletadas em Getúlio Vargas/RS. Após, foram padronizadas com 10 cm de comprimento e 7 mm de diâmetro. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com seis concentrações (0, 500, 1.000, 2.000, 3.000, 4.000 mg L⁻¹) de AIB; cinco estacas por unidade experimental e quatro repetições, totalizando 120 estacas. As estacas foram enterradas 2/3 do seu comprimento em bandejas plásticas, contendo vermiculita, e foram avaliadas 60 dias após sua implantação. Para cada estaca, foram avaliados o número de raízes emitidas e o comprimento da maior raiz, em centímetros. Os dados foram analisados através de análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para avaliar a germinação, 131 sementes foram distribuídas em gerboxs e mantidas em BOD, com 18°C de temperatura e fotoperíodo de 12 horas. Com relação à germinação, 8,4% das sementes germinaram após, em média, 130 ± 19 dias. A baixa germinação possivelmente se deve a dureza do tegumento. As estacas tratadas com AIB na concentração 1.000 mg L⁻¹ apresentaram maior enraizamento (60%), maior número de raízes (2,8 ± 2,6) e maior comprimento de raiz (6,5 ± 2,5 cm), diferindo estatisticamente dos demais tratamentos. Uma estaca (5%) enraizou na concentração de 500 mg L⁻¹, apresentando uma só raiz de 2 cm. O controle e as demais concentrações de AIB não apresentaram enraizamento. O uso de AIB na concentração de 1.000 mg L⁻¹ apresentou os melhores resultados na rizogênese das estacas caulinares. Os resultados podem ser considerados bons, pois a taxa enraizamento e o número de raízes registrados foram similares ou maiores que nas variedades cultivadas de *Rubus*. Novos estudos devem ser realizados para estabelecer um protocolo para germinação e estaquia de *R. erythrocladus*.

Palavras-chave: Amora-verde. PANC. Pequenos frutos.